

**CRESCER NA CONSCIÊNCIA
DO CUIDADO DA CASA COMUM:**

DÁ CÁ MAIS 5 C'S



Educação
Moral e
Religiosa
Católica

“Os valores espirituais para mais de 80% das pessoas que vivem na terra têm impulsionado comportamentos individuais.

*Em muitos países, as crenças espirituais e religiões são os principais motores dos valores culturais, inclusão social, envolvimento político e prosperidade económica”.*¹

A Diocese do Porto, no seu Plano Diocesano de Pastoral (PDP), propõe-se manter, por mais um ano, o foco no Batismo, como Sacramento a valorizar, sempre no contexto próprio da iniciação cristã. Depois do subtítulo do ano anterior *“Todos filhos de Deus”*, sugere-nos, para este novo ano pastoral 2020/21, o correlativo propósito: *“Todos família. Todos irmãos”*.

Da descoberta e da relação com Deus Pai Criador, emergem a consciência de uma origem comum, o sentido de fraternidade e de pertença à mesma família humana e o imperativo moral do Cuidado pela nossa Casa Comum.

Tudo afinal está interligado. Com este propósito parece ficar para nós, professores de EMRC, a urgência de educar para *“a consciência de uma origem comum, de uma recíproca pertença e de um futuro partilhado por todos.”*

Neste documento, somos desafiados a valorizar os dinamismos positivos que emergiram da crise pandémica, entre os quais sobressaem:

1. A consciência da nossa fragilidade e a graça da fraternidade;
2. O papel da família, onde se cultivam os primeiros hábitos do cuidado amoroso da vida, do cuidado de uns pelos outros e do cuidado pela própria Criação;
3. O Plano Digital, atendendo ao *novo normal* em que vivemos; é importante programar a ação escolar prevendo sempre um plano alternativo e complementar ao da participação presencial: o *Plano Digital*. Este não funcionará apenas como alternativa de recurso, mas como recurso regular, necessário e complementar;
4. O amor criativo pelos mais frágeis (voluntariado social);
e, neste Ano *Laudato Sí*,
5. O Cuidado da Casa Comum.

¹ In <https://www.unenvironment.org/about-un-environment/faith-earth-initiative>

Estes desafios têm nos jovens os seus verdadeiros “motores aceleradores de mudanças”. Carecem, por isso, do nosso olhar educativo, do nosso acompanhamento atento. **Cabe-nos a nós, professores de EMRC, neste contexto, aprofundar as motivações, convicções e valores das novas gerações**, sob pena de se vir a perder a força deste potencial de mudança. Tendo ainda em vista, o caminho para a JMJ 2023, é preciso, cada vez mais, motivar e envolver, reconhecer o justo protagonismo que os jovens e as novas gerações podem dar com o seu contributo nas áreas do mundo digital, do cuidado da Casa comum, do voluntariado e do compromisso social.

Precisamos de verdadeiros motores aceleradores da “*conversão ecológica*”.

Esta mudança, a que o Papa chama “*conversão ecológica*” (LS ns.216-221), não é possível “*sem uma mística que nos anima, sem uma moção interior que impele, motiva, encoraja e dá sentido à ação pessoal e comunitária*” (LS 216). E acrescenta “*quando falhamos na preservação da terra, da nossa casa-jardim, falhámos também na tutela dos nossos irmãos*” (Audiência, 22.04.2020) e vice-versa. Esta “conversão ecológica” necessita de um grande desafio cultural, espiritual e educativo.

Este desafio educativo foi expresso pelo Papa, na sua catequese semanal, por ocasião do Dia Mundial da Terra (22.04.2020), e inspiramo nosso programa:

“Crescer na Consciência do Cuidado da Casa Comum”.

Temos aqui verdadeiramente **5Cs**.

O desafio a cada aluno podia ser este: ***Dá cá mais 5...C's***.

Este desafio diz-nos direta e especialmente respeito. Porquê?

Na verdade, podemos ter muitas leis de defesa do ambiente, mas, como adverte o Papa, “*para a norma jurídica produzir efeitos importantes e duradouros, é preciso que a maior parte dos membros da sociedade a tenha acolhido, com base em motivações adequadas, e reaja com uma transformação pessoal. A doação de si mesmo num compromisso ecológico só é possível a partir do cultivo de virtudes sólidas*” (LS 211).

Por exemplo, “se uma pessoa habitualmente se resguarda um pouco mais em vez de ligar o aquecimento, embora as suas economias lhe permitam consumir e gastar mais, isso supõe que adquiriu convicções e modos de sentir favoráveis ao cuidado do ambiente” (LS 211).

Neste sentido, para formar esta consciência, iluminar as motivações e alimentar esta paixão pelo cuidado da Casa Comum, até dar forma a um novo estilo de vida, **cabe à EMRC não apenas propor ideias, mas trabalhar as motivações, as convicções e as virtudes sólidas, que derivam da espiritualidade cristã e das outras religiões** (cf. LS 216).

Vejamos algumas propostas bem concretas, enunciadas na *Laudato Si'*:

“(…) É muito nobre assumir o dever de cuidar da criação com pequenas ações diárias, e é maravilhoso que a educação seja capaz de motivar para elas, até dar forma a um estilo de vida. A educação na responsabilidade ambiental pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias... Tudo isto faz parte de uma criatividade generosa e dignificante, que põe a descoberto o melhor do ser humano. Voltar – com base em motivações profundas – a utilizar algo em vez de o desperdiçar rapidamente pode ser um ato de amor que exprime a nossa dignidade” (LS 211).

Neste sentido, dos quatro objetivos do PDP, destacamos este último: “promover o cuidado da Casa Comum”.

Para o concretizar, devemos acolher criativamente as propostas do Ano *Laudato Si'* (24.05.2020 – 24.05.2021), a nível universal e local.

Somos desafiados a dinamizar iniciativas pedagógicas e a promover atitudes concretas para uma ecologia integral, no âmbito do cuidado da Casa comum, nomeadamente acolhendo as propostas do Ano *Laudato Si'*, promovidas pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

Durante o Ano Especial do Aniversário de *Laudato Si'*, haverá o lançamento do programa e o compromisso público de várias instituições de iniciar um percurso com duração de 7 anos em prol da sustentabilidade no espírito de *Laudato Si'*. Dirige-se às famílias, dioceses, escolas, universidades, hospitais, empresas e ordens religiosas:

Datas e eventos a assinalar

- Tempo da Criação (1 de setembro– 4 de outubro)
- Reinventando a aliança global de educação (15 de outubro de 2020)
- Economia de Francisco | Encontro (21 de novembro 2020)
- Fórum mundial de economia, Davos - Mesa redonda no Vaticano (26-29 de janeiro de 2021)
- Encontro de líderes religiosos (início da Primavera)
- Dia Mundial da água (22 de março de 2021)

Alguns indicadores para propor e medir o CRESCER NA CONSCIÊNCIA DO CUIDADO DA CASA COMUM (5 C'S):

1. **Resposta ao clamor da terra** (maior uso de energia renovável limpa e redução de combustíveis fósseis para alcançar a neutralidade do carbono; esforços para proteger e promover a biodiversidade, garantindo acesso a água limpa para todos, etc.);
2. **Resposta ao Clamor dos Pobres** (defesa da vida humana desde a concepção até a morte e todas as formas de vida na Terra, com atenção especial a grupos vulneráveis, como comunidades indígenas, migrantes, crianças em situações de risco, como no caso da escravidão, etc.);
3. **Economia ecológica** (produção sustentável, comércio justo, consumo ético, investimentos éticos, desinvestimento em combustíveis fósseis e qualquer atividade económica prejudicial ao planeta e às pessoas, investimento em energia renovável, etc.);

4. **Adoção de estilos de vida simples** (sobriedade no uso de recursos e energia, evitar uso exclusivo de plástico, adotar uma dieta mais baseada no consumo de plantas e reduzir o consumo de carne; maior uso do transporte público e evitar meios de transporte poluentes, etc.);
5. **Educação Ecológica** (repensar e reformular as grades educacionais, promovendo a reforma das instituições educacionais no espírito da ecologia integral, de modo que se gerem consciência e ação ecológicas; promovendo a vocação ecológica de jovens, professores e líderes da educação etc.);
6. **Espiritualidade ecológica** (recuperar uma visão religiosa da criação de Deus, incentivar um contato maior com o mundo natural, em espírito de admiração, louvor, alegria e gratidão; promover formação centrada na criação e desenvolver o sentido da vocação ecológica etc.);
7. **Ênfase no envolvimento da comunidade e na ação participativa** para cuidar da criação nos níveis local, regional, nacional e internacional (promover a defesa do meio ambiente através de campanhas populares, incentivar o enraizamento no território local e nos ecossistemas dos arredores, etc.)

Partindo destes indicadores sejamos criativos e mobilizemos os nossos alunos e respetivas famílias a assumirem verdadeiras convicções e atitudes concretas para uma ecologia integral e um **Crescimento da Consciência do Cuidado da Casa Comum (5 C's)**.

Propostas para a EMRC nas comunidades educativas

Partindo da reflexão apresentada dos 5 C's enunciados e dos indicadores para os medir, propõe-se que a disciplina de EMRC em cada escola/comunidade educativa promova no seu Plano Anual de Atividades iniciativas que visem promover o Crescimento da Consciência do Cuidado da Casa Comum, articulando essas mesmas iniciativas com o Projeto Educativo da Escola/Agrupamento, potenciais articulações interdisciplinares e/ou intradisciplinar, desenvolvimento de projetos/DAC, e/ou outras possibilidades que se entendam adequadas e pertinentes para a comunidade educativa que a disciplina serve.